



PERFIL HLA DE DOADORES FALECIDOS DE ÓRGÃOS SÓLIDOS E DE POTENCIAIS RECEPTORES CADASTRADOS NA LISTA DE ESPERA PARA TRANSPLANTE RENAL

SANTA CASA
DE MISERICÓRDIA
PORTO ALEGRE

Andressa Neunfeld, Juliano A. Boquett, Sandrine C. Wagner, Tiago D. Schiavo, Juliana Montagner, Robert Liwski, Jorge Neumann

INTRODUÇÃO

A determinação do perfil HLA-A, -B e -DRB1 é uma importante etapa na busca pela compatibilidade entre doadores e receptores. Este estudo teve como objetivo determinar e comparar as frequências alélicas e haplotípicas em 5.903 potenciais receptores cadastrados na lista de espera para transplante renal e em 2.290 doadores falecidos de órgãos sólidos no período de 2011 a 2018, bem como comparar as frequências alélicas das amostras em estudo com frequências alélicas populacionais do REDOME e da população Canadense.

MÉTODOS

Estimativas de frequência de alelos e haplótipos, testes de equilíbrio de Hardy-Weinberg e distâncias genéticas de Prevosti com representação em escala multidimensional foram calculadas usando as ferramentas Gene[RATE]. A diferença entre as frequências alélicas entre doadores e receptores foi calculada pelo teste qui-quadrado de Pearson aplicando o método de controle da FDR, através do software PyHLA.

RESULTADOS

Os grupos alélicos mais frequentes para cada *locus* foram HLA-A*02, -B*35, -C*07, -DRB1*04 e -DQB1*03 e o haplótipo mais frequente para o conjunto de 4 *loci* foi HLA-A*01~B*08~DRB1*03~DQB1*02. Na maioria das comparações, não foram encontradas diferenças significativas entre as duas amostras do estudo, exceto para os grupos alélicos HLA-B*41, -DRB1*01 e -DRB1*14. A comparação com o banco de dados Canadense não demonstrou nenhuma diferença significativa entre essas duas populações.

Tabela 1. Top 3 grupos alélicos de cada *locus*.

HLA	Doadores	Receptores
A*02	0,2611	0,2717
A*03	0,1052	0,101
A*24	0,0949	0,1033
B*35	0,1134	0,1201
B*44	0,112	0,1115
B*15	0,0934	0,0933
C*07	0,2204	-
C*04	0,1448	-
C*03	0,1306	-
DRB1*04	0,1325	0,1407
DRB1*07	0,1298	0,1166
DRB1*13	0,1268	0,12
DQB1*03	0,322	0,3586
DQB1*06	0,2133	0,1855

-, Não ocorreu neste grupo.

CONCLUSÃO

Este é o primeiro estudo a caracterizar grupos de doadores falecidos de órgãos sólidos e possíveis receptores candidatos a transplante renal da região Sul do Brasil a partir de dados de genotipagem HLA. Os dados apresentados neste estudo podem ser relevantes para os sistemas de saúde e servirão como base para o estabelecimento do tempo médio de pacientes em lista de espera para transplante.